

Bolsa tem reação favorável e sobe quase 2% em SP

Reação fraca dos títulos brasileiros no exterior ainda segura a evolução das bolsas de valores

As bolsas de valores reagiram positivamente ao pacote de ajuste fiscal, mas sem euforia. O Ibovespa fechou em alta de 1,96%, com Telebrás PN cotada a R\$ 109,99 (+ 2,79%). O índice futuro, da BM&F, subiu 2,11%. Mas o volume negociado em São Paulo foi medíocre (R\$ 544 milhões), não indicando uma tendência.

O mercado ainda pisa em ovos. Sobretudo porque os bradies reagiram timidamente ao esforço do Brasil. Os títulos brasileiros encerraram a tarde com alta de 0,05% (IDU) e 0,18% (C-bond), mas o FRB caiu 0,58%. "É preocupante", disse um operador. "Os estrangeiros podem não estar totalmente convencidos de que o Brasil não será a próxima bola da vez." Conforme a *AP-Dow Jones*, o mercado de bradies está receoso com uma possível desova desses títulos por parte da Coréia do Sul.

Há algumas desconfianças quanto à meta de ganho de R\$ 20 bilhão, pois algumas consultorias consideram a cifra muito otimista. A dúvida é se o governo realmente fará a sua parte, que pode até ser insuficiente para pagar o aumento do custo da dívida interna proporcionado pela elevação dos juros.

A resposta do mercado de renda fixa, sob forma de recuo dos juros, foi pequena. As taxas efetivas projetadas pelos contratos de DI futuro estão mais altas até do que a TBC atual. (AE)